

Proteção e recuperação de Nascentes

Nascente é quando a água subterrânea aflora ou surge na superfície e ao longo do curso d'água na forma de minas e olhos d'água.

PARA QUE EXISTA A NASCENTE É NECESSÁRIO QUE:

- As águas subterrâneas sejam recarregadas.
- As áreas de recargas (que permitem e facilitam a infiltração e a recarga do lençol freático) sejam planas, apresentem solos profundos e permeáveis e vegetação preservada.
- As áreas de afloramento de rochas são mantidas pelas águas de chuva, armazenadas nas fraturas ou poros das rochas e liberadas para a superfície.

PARA SE MANTER E RECUPERAR NASCENTES SÃO FUNDAMENTAIS AS SEGUINTE PROVIDÊNCIAS:

- Manter a condição de filtração de água nas partes do terreno identificadas por técnicos como áreas de recargas. O ideal é que essas áreas sejam mantidas com vegetação natural.
- Isolar a nascente com cerca mantendo a vegetação nativa conforme a legislação ambiental.
- Ao longo do curso d'água, manter ou fazer a recuperação da vegetação silvicultural com larguras estabelecidas pela legislação ambiental.
- Todas as providências devem ser embasadas em recomendações e assistências de profissionais habilitados, como técnicos das Emater e do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

FONTE: Maurício Roberto Fernandes, coordenador técnico estadual de Bacias Hidrográficas da Emater - MG.

Expediente **Nosso Mandato** Assessoria de Comunicação Social do Mandato
 Brasília: Câmara dos Deputados • Anexo IV • Gabinete 922 • Brasília • DF • CEP 70.160-900
 Fone: (61) 3215.5922 • E-mail: dep.leonardomonteiro@camara.gov.br
 Escritório Regional: Rua Caio Martins, 238 • Centro • Governador Valadares • MG • CEP 35010-080
 Telefax: (33) 3277.7771 • E-mail: depleonardomonteiro@veloxmail.com.br
 Jornalista: Poliana Régia - 0011183/MG • Redação: Poliana Régia • Design Gráfico: Luciano Bicalho
www.leonardomonteiro.com.br



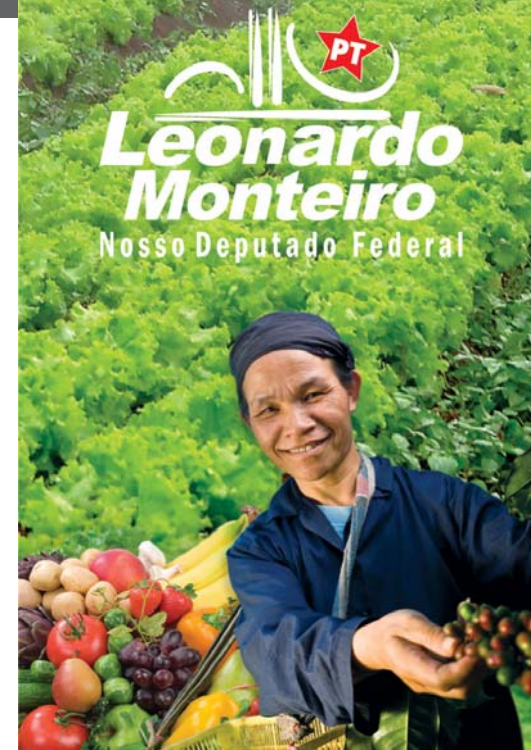
Trabalhador Rural

O deputado Federal Leonardo Monteiro (PT-MG) reconhece o trabalho árduo e a importância econômica para nossa região dos trabalhadores rurais. O deputado é consciente da importância que tem o homem do campo, que produz o alimento responsável pelo sustento de todas as pessoas deste país.

O trabalhador rural trabalha para que possamos extrair da terra o nosso alimento sem danificar o solo, ou desequilibrar a economia da natureza. Usam de sua intuição e conhecimento da terra que são de vital importância para a humanidade além de serem conhecedores profundos dos sutis sinais da natureza para o bom cultivo do solo.

Conhecer a terra, as estações, saber o período certo para semear e os devidos cuidados para se produzir. Finalmente, ter a certeza que depois de todas estas medidas, a terra agradece com os seus frutos.

Homenagem a todos que tiram da terra o pão nosso de cada dia.



Governo Lula lança Plano Safra 2008/09

Plano Safra 2008/2009

Leonardo Monteiro em sintonia com Lula dedica atenção especial para Fortalecimento da agricultura familiar

O Plano Safra prevê a destinação de até R\$ 13 bilhões para a agricultura familiar. O valor é cinco vezes maior do que o da Safra 2002/2003. Quase metade dos recursos, R\$ 6 bilhões, estão voltados para financiamento da compra de máquinas e equipamentos visando a ampliação de produção de alimentos nas pequenas propriedades.

A grande novidade será a simplificação das regras para contratação dos empréstimos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), reivindicação antiga dos produtores. Além disso, as taxas de juros serão reduzidas. Para os financiamentos de custeio, as taxas ficarão entre 1,5% ao ano e 5,5% ao ano.

A meta do Plano Safra Mais Alimentos é elevar em 18 milhões de toneladas/ano a produção da agricultura familiar. Para

alcançar este objetivo, o Governo Federal criou mecanismos estruturantes de longo prazo. Uma destas medidas é uma linha de crédito para investimento na infra-estrutura produtiva da agricultura familiar. Até 2010, o volume de crédito da linha Plano Safra Mais Alimentos chegará a R\$ 25 bilhões e vai beneficiar 1 milhão de produtores familiares, com a comercialização de 60 mil tratores e 300 mil máquinas e implementos agrícolas. O limite de crédito por produtor é de R\$ 100 mil, com prazo de até dez anos para pagar, com três anos de carência e juros de 2% ao ano.

O deputado Federal Leonardo Monteiro atua em parceria com o governo federal para garantir aos agricultores familiares acesso ao crédito rural, assistência técnica e extensão rural, capacitação e pesquisa, além de infra-estrutura e serviços aos Municípios.



Leonardo Monteiro prioriza a agricultura Familiar

Leonardo Monteiro pensa um projeto de geração de trabalho, renda e crescimento sustentável considerando não só o enorme potencial da agricultura familiar pela sua expressão econômica, mas também por sua dimensão sócio-cultural e ambiental.

Monteiro promove ações de parceria com os (as) Agricultores (as) Familiares dos municípios em que seu mandato está inserido. Ele é responsável pela destinação de recursos para aquisição de patrulhas agrícolas e implementos (grade aradora homa e carreta) para mecanização agrícola de atendimento coletivo aos (as) agricultores (as) familiares organizados (as) em associações comunitárias rurais, em oito municípios;

aquisição de pá carregadeira visando a construção de pequenas barragens, além da aquisição de uma motoniveladora.

Leonardo Monteiro indicou também recursos para a Constituição de Arranjo Produtivo Local da Cachaça, em Águas Formosas; Aquisição de veículo para transporte de produtos da Agricultura Familiar; viabilização econômica e social de empreendimentos associativos, cooperativos e da economia solidária.

O deputado destinou ainda verbas para realização de diagnóstico técnico e econômico da cadeia produtiva do biodiesel na região do Jequitinhonha e Mucuri com foco na Agricultura familiar, entre tantas outras.